



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS
DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA

ISSN 1646-9380



Boletim Trimestral de Estatística

da Região Autónoma da Madeira

3º Trimestre de 2008

Segundo os resultados do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego da RAM apurada para o 3º trimestre de 2008 foi de 5,8%, o que traduz uma diminuição de 0,3 pontos percentuais (p.p.) face ao trimestre anterior e de 1,0 p.p. face ao 3º trimestre de 2007.

Em Setembro de 2008, a variação média registada pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC) nos últimos doze meses – Total Geral – foi de 3,0%, valor superior em 0,7 p.p. ao registado em Junho deste mesmo ano.

O total de gado abatido e aprovado para consumo da população, entre Janeiro e Setembro de 2008, foi de 2 761 toneladas (peso limpo), o que traduz um aumento de 2,3% relativamente ao mesmo período de 2007. Daquele quantitativo, 41,3% pertenceu ao gado bovino e 58,6% ao gado suíno. Face aos primeiros nove meses de 2007, verificou-se um decréscimo de 6,6% para o gado bovino e um acréscimo de 9,8% para o suíno.

Os indicadores utilizados na avaliação do investimento em construção na RAM revelam sintomas de abrandamento, entre Janeiro e Setembro de 2008. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, verificaram-se decréscimos em todas as variáveis em análise, total de licenças (-26,4%), construções novas (-33,1%), licenças para habitação (-28,3%) e construções novas para habitação (-34,6%).

Entre Janeiro e Setembro de 2008, registou-se no Aeroporto Internacional da Madeira um movimento de cerca de 944 966 passageiros desembarcados e 971 582 embarcados, correspondendo a aumentos homólogos, de 3,0% e 3,3%, respectivamente.

Os indicadores da actividade turística da Região Autónoma da Madeira para os primeiros seis meses de 2008 caracterizaram-se por acréscimos (homólogos) nas principais variáveis em análise, nomeadamente hóspedes, dormidas e proveitos.

Índice	
Demografia	2
Emprego	3
Preços	5
Avicultura, Pecuária e Pesca	7
Construção	9
Transportes	10
Turismo	12
Outros Indicadores	14
Conceitos	16

Esta edição do Boletim Trimestral de Estatística relativa ao 3º Trimestre de 2008 foi elaborada com a informação disponível até ao dia 02 de Dezembro de 2008 e divulgada no dia 8 de Dezembro.

Demografia*

Saldo Natural

Os resultados provisórios, para os primeiros seis meses de 2008, indicam um saldo natural negativo de 33 indivíduos. A tendência de decréscimo do saldo natural (interrompida em 2006) que se vem assistindo nos últimos anos (378 em 2004, 257 em 2005 e 156 em 2007) poderá ser acentuada em 2008.

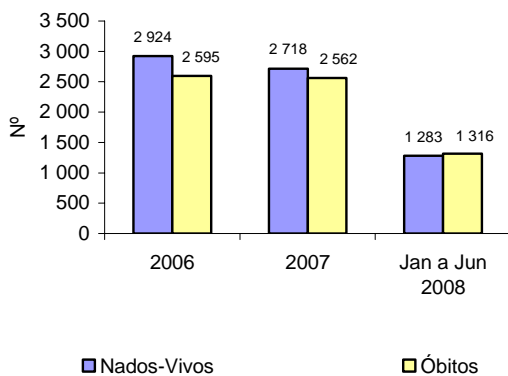
Nados-Vivos

Segundo os valores provisórios, entre Janeiro e Junho de 2008, foram registados 1 283 nados vivos de mães residentes na RAM (1 367 em igual período de 2007), sendo 657 do sexo masculino (51,2%).

Óbitos

Os dados provisórios, para os primeiros seis meses de 2008, indicam 1 316 óbitos de residentes na RAM (1 378 em igual período de 2007), 653 dos quais do sexo masculino (49,6%).

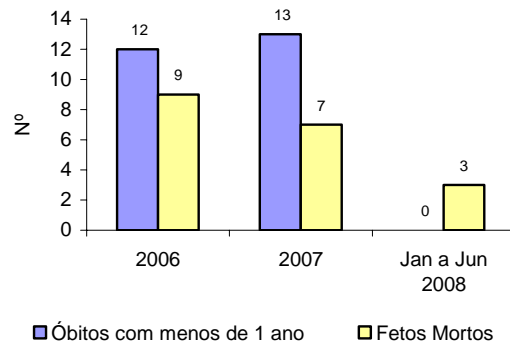
Nados-Vivos e Óbitos



Óbitos com menos de 1 ano e Fetos mortos

Segundo os dados provisórios para 2008, entre Janeiro e Junho não foram registados óbitos de crianças com menos de 1 ano (6 no 1º semestre de 2007). O número de fetos mortos, nos primeiros seis meses de 2008, foi igual a 3, o mesmo número que em igual período de 2007.

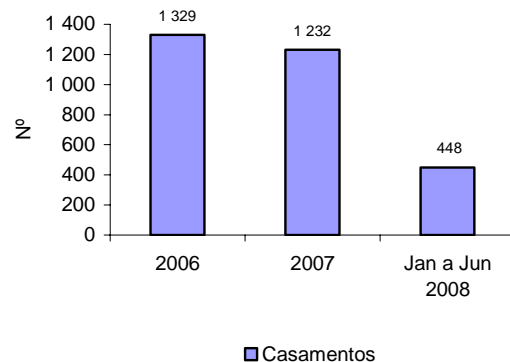
Mortalidade Fetal e Infantil



Casamentos

Entre Janeiro e Junho de 2008, foram celebrados na Região 448 casamentos (dados provisórios), menos 42 casamentos que em igual período de 2007.

Casamentos



Divórcios

Foram decretados, em 2006, 567 divórcios na Região Autónoma da Madeira, mais 19 que no ano anterior. Até ao momento não existem dados disponíveis para 2007.

Demografia*

		Valor Mensal (n°)			Acumulado 2008
		Abril 08	Maio 08	Junho 08	
Saldo Natural		0	28	- 5	-33
Nados-Vivos	HM	212	207	190	1 283
	H	113	105	96	657
Óbitos					
Óbitos	HM	212	179	195	1 316
	H	111	90	98	653
Óbitos de menos de 1 ano	HM	0	0	0	0
	H	0	0	0	0
Fetos mortos	HM	0	0	0	3
	H	0	0	0	2
Casamentos		58	98	85	448
Divórcios		x	x	x	x

Fonte: INE

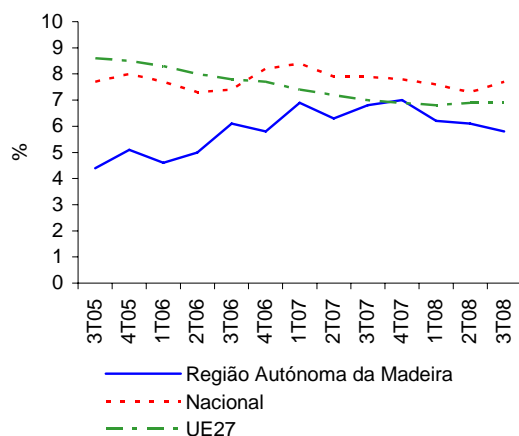
* Dados provisórios
x Valor não disponível

Emprego

Indicadores do Mercado de Emprego

Segundo os resultados do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego da RAM apurada para o 3º trimestre de 2008 foi de 5,8%, o que traduz uma diminuição de 0,3 p.p. face ao trimestre anterior e de 1,0 p.p. face ao 3º trimestre de 2007. A nível Nacional, a taxa de desemprego estimada para o 3º trimestre de 2008 foi de 7,7%. Este valor é inferior ao observado no período homólogo de 2007, em 0,2 p.p. e superior ao registado no trimestre anterior, em 0,4 p.p.. Ainda no 3º trimestre de 2008, a taxa de desemprego (com ajustamento sazonal) foi de 6,9% na UE27 e 7,5% na zona euro.

Taxa de Desemprego



A taxa de actividade registada na RAM, no 3º trimestre de 2008, foi de 51,8%, valor superior ao do trimestre anterior, em 0,6 p.p.. A taxa de actividade dos homens (57,7%) excedeu a das mulheres (46,5%) em 11,2 p.p.. A nível

Nacional, a taxa de actividade da população, no 3º trimestre de 2008, foi estimada em 53,0%.

População Activa, Empregada e Desempregada

No 3º trimestre de 2008, a população activa na RAM (127,6 mil indivíduos) aumentou 2,2% face ao trimestre homólogo e 1,1% quando comparada com o anterior. A população empregada (120,2 mil indivíduos) registou um acréscimo trimestral e homólogo de 1,5% e 3,2%, respectivamente. Este acréscimo da população empregada operou-se tanto nos homens (3,8%) como nas mulheres (2,7%). Ainda no trimestre em estudo, estima-se que se encontravam desempregados, na Região, 7,3 mil indivíduos, -4,8% relativamente ao trimestre anterior e -13,0%, quando comparado com o trimestre homólogo. A RAM continua a registar uma taxa de desemprego (5,8%) substancialmente inferior à do Continente (7,8%).

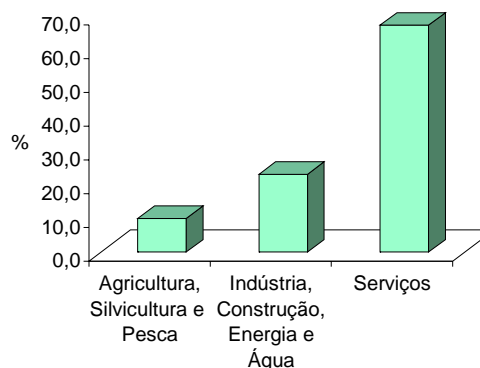
Relativamente a Portugal, os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 3º trimestre de 2008 indicam que a população activa diminuiu 0,3% (-15,2 mil indivíduos) face ao trimestre homólogo de 2007 e 0,2% (-8,5 mil) face ao trimestre anterior. A população empregada, num total de 5 195,8 mil indivíduos, no 3º trimestre de 2008, registou um decréscimo homólogo de 0,1% (-4,5 mil indivíduos) e trimestral de 0,6% (-32,3 mil indivíduos). A população desempregada, estimada em 433,7 mil indivíduos, no 3º trimestre de 2008, registou um decréscimo homólogo de 2,4% e um aumento trimestral de 5,8%.

Empregados por Sector de Actividade

No trimestre em estudo, e no que respeita à distribuição dos activos empregados pelos sectores de actividade económica, o sector com maior peso é o dos “Serviços” (67,0%), seguido da “Indústria, Construção, Energia e Água” (23,0%) e da “Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura e Pesca”, com 10,0% do total do emprego.

Relativamente ao emprego total, dentro de cada sector, os ramos com maior peso são, no caso do sector dos “Serviços”, o “Comércio” (13,6%), o “Alojamento e Restauração” (12,0%) e a “Administração Pública” (9,2%); no sector “Indústria, Construção, Energia e Água”, a “Construção” (15,5%) e as “Indústrias Transformadoras” (6,2%) e no sector “Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura e Pesca”, a “Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura” com cerca de 9,2%.

Emprego por Sector de Actividade
3º Trimestre de 2008



Emprego

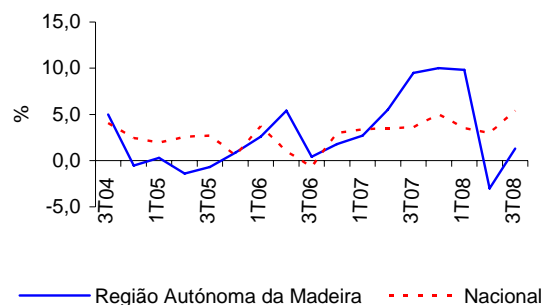
			Valor Trimestral					Variação (%) 3ºT-08	
			3ºT-07	4ºT-07	1ºT-08	2ºT-08	3ºT-08	Homóloga	Trimestral
População Total	(nº)	HM	246 288	246 531	246 120	246 143	246 251	-0,0	0,0
		H	116 293	116 417	116 181	116 207	116 278	-0,0	0,1
População Activa	(nº)	HM	124 894	124 312	124 594	126 170	127 581	2,2	1,1
		H	65 617	65 471	65 829	66 697	67 114	2,3	0,6
População Empregada	(nº)	HM	116 449	115 563	116 921	118 454	120 232	3,2	1,5
		H	61 392	61 462	61 572	62 900	63 704	3,8	1,3
Emprego por Sector de Actividade									
Agricultura, Silvicultura e Pesca	(nº)	HM	13 100	13 334	13 172	12 436	11 975	-8,6	-3,7
Indústria, Construção, Energia e Água	(nº)	HM	28 176	28 401	28 014	27 216	27 630	-1,9	1,5
Serviços	(nº)	HM	75 173	73 828	75 735	78 802	80 627	7,3	2,3
População Desempregada	(nº)	HM	8 445	8 749	7 673	7 716	7 349	-13,0	-4,8
		H	4 225	4 009	4 256	3 797	3 410	-19,3	-10,2
Taxa de Actividade (15 e mais anos)	(%)	HM	61,7	61,4	61,6	62,4	63,0	1,3p.p.	0,6p.p.
		H	70,1	69,8	70,3	71,2	71,6	1,5p.p.	0,4p.p.
		M	54,6	54,1	54,1	54,7	55,6	1,1p.p.	0,9p.p.
Taxa de Desemprego	(%)	HM	6,8	7,0	6,2	6,1	5,8	-1,0p.p.	-0,3p.p.
		H	6,4	6,1	6,5	5,7	5,1	-1,4p.p.	-0,6p.p.
		M	7,1	8,1	5,8	6,6	6,5	-0,6p.p.	-0,1p.p.

Fonte: DRE, Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira

Índice de Custo do Trabalho

No 3º trimestre de 2008, o Índice de Custo do Trabalho (ICT) na RAM, excluindo a Administração Pública e corrigido dos dias úteis, aumentou 1,3% face ao mesmo período do ano anterior (menos 8,2 p.p. que a variação homóloga registada no 3º trimestre de 2007).

Índice de Custo do Trabalho excluindo a
Administração Pública (variação homóloga)



Índice de Custo de Trabalho (Base 100=2000)

	Variação Homóloga (%)				
	3Tº-07*	4Tº-07*	1Tº-08*	2Tº-08*	3Tº-08*
Total excluindo a Administração Pública (C-O)	9,5	10,0	9,8	-3,0	1,3
Indústrias extractivas (C)	-3,6	31,3	2,1	-7,6	14,3
Indústrias transformadoras (D)	12,5	14,6	8,1	-13,1	-6,9
Produção e distribuição de electricidade, gás e água (E)	-0,5	5,4	7,6	0,8	2,7
Construção (F)	5,0	7,1	5,1	-4,0	10,3
Comércio por grosso e a retalho (G)	10,8	4,4	20,3	0,0	5,3
Alojamento e restauração (H)	1,7	13,6	2,2	6,3	11,7
Transportes, armazenagem e comunicações (I)	-7,9	5,6	5,3	5,1	23,2
Actividades financeiras (J)	28,9	6,7	3,0	6,0	-13,3
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas (K)	15,1	16,8	15,4	3,7	1,1
Educação (M) (excluindo a Administração Pública)	9,1	4,6	10,3	-7,1	-7,7
Saúde e acção social (N) (excluindo a Administração Pública)	-10,6	-2,5	2,8	-1,3	7,7
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais (O)	8,2	14,2	3,5	5,9	-2,2

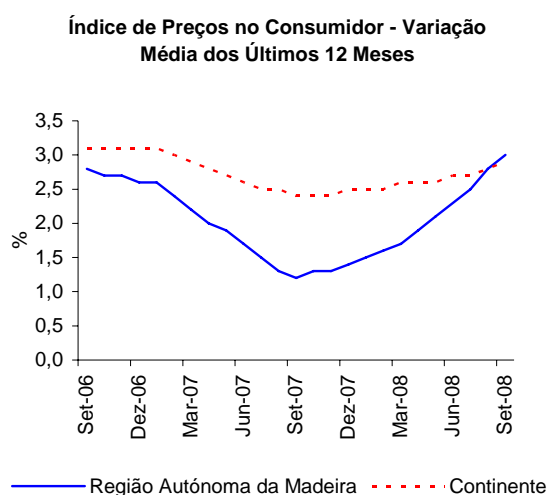
Fonte: INE

* Resultados preliminares

Preços

Variação Média dos Últimos 12 Meses

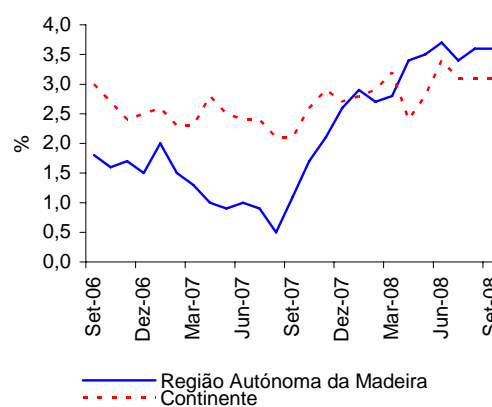
Em Setembro de 2008, a variação média registada pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC) nos últimos doze meses – Total Geral – foi de 3,0%, valor superior em 0,7 p.p. ao registado em Junho deste mesmo ano. No Continente, e em Setembro de 2008, o valor desta taxa foi de 2,9%.



Variação Homóloga

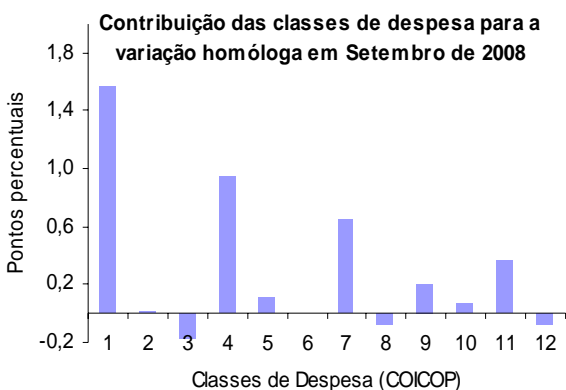
A taxa de variação homóloga, ou seja, o aumento de preços em relação ao mesmo mês do ano anterior (Setembro de 2008 face a Setembro de 2007) foi de 3,6%, valor inferior em 0,1 p.p. ao registado em Junho. Para o Continente, no mês em análise, esta taxa situou-se nos 3,1%.

Índice de Preços no Consumidor - Variação Homóloga



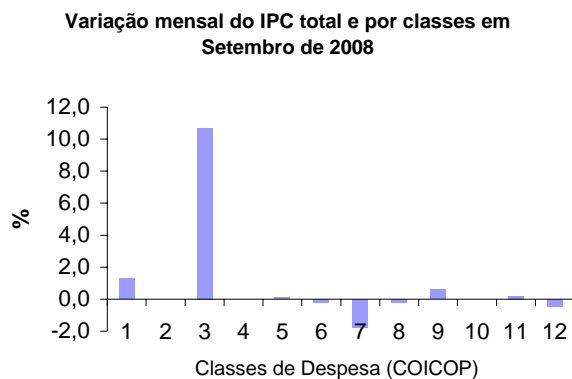
Analisando a variação homóloga por classes, a “Habitação, Água, Electricidade, Gás e Outros Combustíveis” e “Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas”, ambas com +7,6%, apresentaram os maiores aumentos. A quebra mais expressiva ocorreu no “Vestuário e Calçado” (-4,4%).

A classe que mais contribuiu para a formação da taxa de variação homóloga de Setembro, foi a dos “Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas”, com +1,6 pontos percentuais.



Variação Mensal

A nível mensal, na RAM, o Índice de Preços no Consumidor – Total Geral – registou, no mês de Setembro de 2008, uma variação de +0,3% face ao mês anterior. A classe com maior evidência foi o “Vestuário e Calçado”, com variação de +10,7%. No Continente, o IPC registou, neste mesmo mês, uma variação mensal de 0,5%.



Índice de Preços no Consumidor (Base 100=2002)

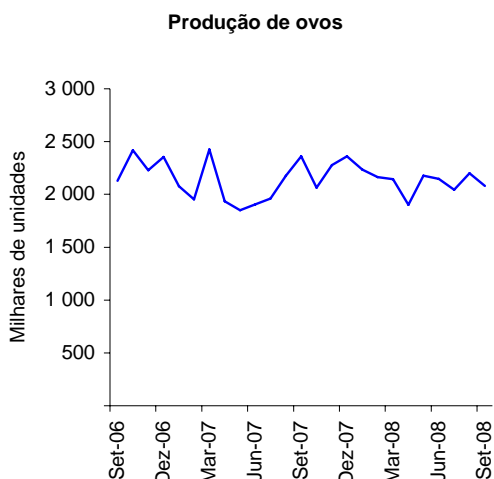
Classes de Despesa (COICOP)	Variação Mensal (%)			Índice Mensal Setembro 2008	Variação Setembro (%)	
	Julho 2008	Agosto 2008	Setembro 2008		Homóloga	Média dos últimos 12 meses
1 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	0,3	-0,8	1,3	121,1	7,6	6,2
2 - Bebidas alcoólicas e tabaco	0,0	0,0	0,0	127,9	0,5	1,3
3 - Vestuário e calçado	-7,3	-7,0	10,7	73,4	-4,4	-3,5
4 - Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	-0,1	1,5	0,0	134,4	7,6	4,4
5 - Acessórios, equipamento doméstico, e manutenção corrente da habitação	-0,2	0,5	0,1	107,4	1,4	0,3
6 - Saúde	-0,1	-0,1	-0,2	115,8	0,1	0,0
7 - Transportes	0,9	-0,8	-1,8	121,9	2,7	3,6
8 - Comunicações	-2,2	0,2	-0,2	95,9	-2,3	-1,0
9 - Lazer, recreação e cultura	0,7	0,9	0,6	108,6	5,5	3,9
10 - Educação	0,0	0,0	0,0	139,7	5,5	6,0
11 - Restaurantes e hotéis	0,2	-0,1	0,2	120,9	4,1	2,8
12 - Bens e serviços diversos	-0,4	-1,7	-0,5	108,4	-1,8	0,1
Total	-0,1	-0,4	0,3	116,9	3,6	3,0
Total excepto habitação	-0,1	-0,4	0,3	116,8	3,5	3,1

Fonte: DRE, Índice de Preços no Consumidor

Avicultura, Pecuária e Pesca

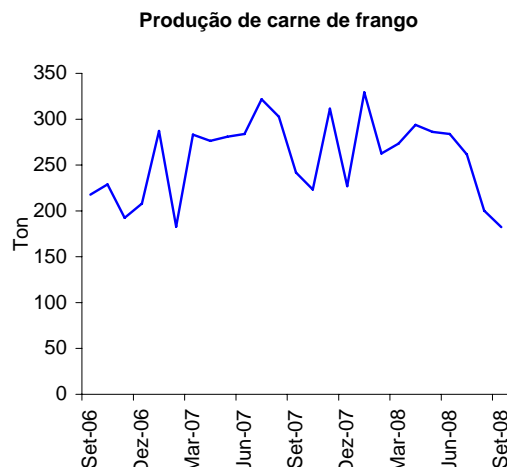
Produção de Ovos para Consumo

A produção de ovos para consumo ultrapassou, nos primeiros 9 meses de 2008, os 19,0 milhões de unidades, o que corresponde a um acréscimo de 2,4% face ao mesmo período de 2007. Entre Julho e Setembro, a produção de ovos atingiu os 6,3 milhões de unidades, revelando um decréscimo de 2,6% face ao trimestre homólogo.



Produção de Carne de Frango

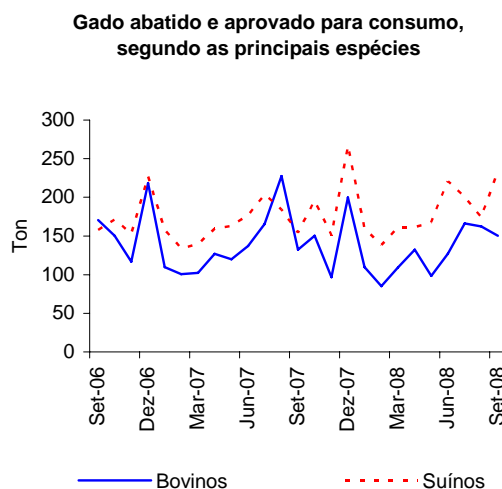
A produção de carne de frango entre Janeiro e Setembro de 2008 foi de 2 373 toneladas (peso limpo), significando um decréscimo de 3,6% em relação à quantidade produzida nos primeiros nove meses de 2007. No 3º trimestre deste ano, registou-se uma descida de 25,7%, em comparação com o trimestre homólogo de 2007.



Gado Abatido

O total de gado abatido e aprovado para consumo da população, entre Janeiro e Setembro de 2008, foi de 2 761 toneladas (peso limpo), o que traduz um aumento de 2,3% relativamente ao mesmo período de 2007. Daquele quantitativo, 41,3% pertenceu ao gado bovino e 58,6% ao gado suíno. Face aos primeiros nove meses de 2007, verificou-se um decréscimo de 6,6% para o gado bovino e um acréscimo de 9,8% para o suíno.

Relativamente ao 3º trimestre de 2008, o peso limpo total do gado abatido foi de 1 087 toneladas, o que representa um aumento de 1,8% face ao trimestre homólogo. Esta variação é influenciada pelo aumento verificado no abate de suínos (+12,3%).

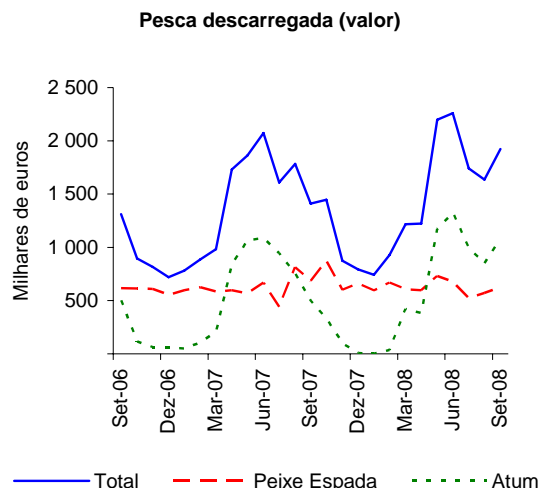


Pesca

O total de pesca descarregada nos portos da Região, entre Janeiro e Setembro de 2008, foi de 5 616,5 toneladas, um decréscimo de 2,8% face

ao período homólogo de 2007. O valor correspondente àquele quantitativo cifrou-se em 13 862 082 euros, reflectindo um aumento de 5,7%. Este acréscimo resulta, essencialmente, da evolução dos valores do atum e similares (+12,8%). Do total do valor da pesca descarregada, 45,2% pertenceu ao atum e similares e 40,4% ao peixe-espada.

Analisando apenas o 3º trimestre deste ano, verifica-se que foram descarregadas cerca de 2 208,0 toneladas de peixe na Região, -6,3% face ao trimestre homólogo.



Avicultura, Pecuária e Pesca

		Valor Mensal			Acumulado 2008	Variação (%)	
		Julho 2008	Agosto 2008	Setembro 2008		Homóloga Setembro 2008	Homóloga Acumulada
Avicultura							
Ovos	(10 ³)	2 045	2 199	2 082	19 097	-11,8	2,4
Frangos	(ton)	261,4	200,2	182,1	2 373,1	-24,7	-3,6
Gado Abatido							
Total	(ton)	366,4	336,1	384,3	2 760,6	34,1	2,3
Bovinos	(ton)	166,0	162,1	150,3	1 140,3	13,5	-6,6
Suínos	(ton)	200,2	173,8	233,9	1 617,2	51,8	9,8
Pesca Descarregada							
Total	(kg)	646 778	670 346	890 880	5 616 450	32,9	-2,8
	(euros)	1 740 322	1 636 440	1 921 965	13 862 082	36,3	5,7
Peixe Espada preto	(kg)	223 470	246 175	267 908	2 364 579	-12,7	18,4
	(euros)	524 999	573 064	626 078	5 597 019	-8,6	0,3
Atum e similares	(kg)	322 325	327 369	519 176	2 303 679	100,2	-14,8
	(euros)	993 652	850 508	1 076 866	6 265 403	115,5	12,8
Cavala	(kg)	13 242	11 370	23 517	137 004	15,3	-44,6
	(euros)	29 155	25 846	29 369	218 895	12,8	-31,6
Chicharro	(kg)	30 679	37 958	36 576	358 164	-2,3	-15,6
	(euros)	44 449	48 836	49 650	380 487	3,9	-8,4
Outros	(kg)	57 062	47 474	43 703	453 024	-5,0	11,2
	(euros)	148 067	138 186	140 002	1 400 278	-7,9	12,4

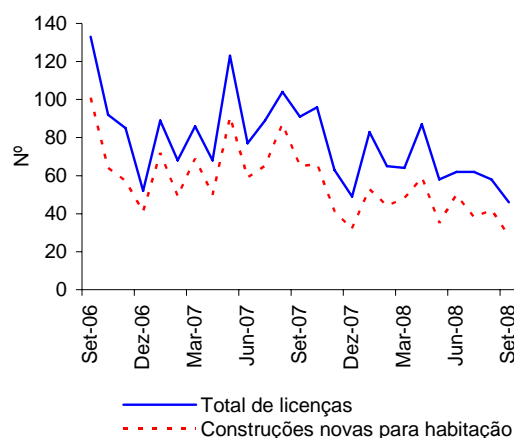
Fonte: DRE

Construção

Licenças de Construção*

Os indicadores utilizados na avaliação do investimento em construção na RAM revelam sintomas de abrandamento, entre Janeiro e Setembro de 2008. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, verificaram-se decréscimos em todas as variáveis em análise, total de licenças (-26,4%), construções novas (-33,1%), licenças para habitação (-28,3%) e construções novas para habitação (-34,6%).

Licenças de construção concedidas



Licenças por Município*

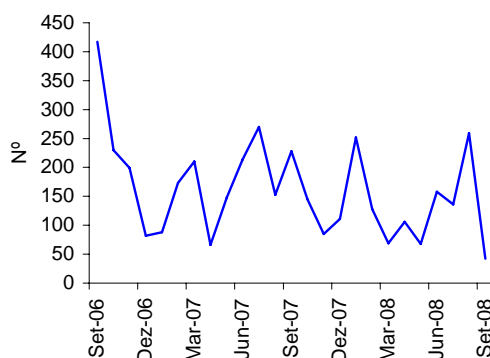
Considerando as licenças de construção concedidas pelos municípios da RAM, em termos de variação homóloga e para os primeiros nove meses de 2008, verificou-se que o município do Porto Moniz (60,0%) foi o único que apresentou uma variação positiva. Por outro lado, a Ribeira Brava e Câmara de Lobos registaram as maiores quebras, -45,9% e -37,0%, respectivamente.

Licenciamento de Fogos*

Na RAM, o número total de fogos licenciados em construções novas para habitação apresentou, entre Janeiro a Setembro de 2008, um decréscimo de 21,4% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Os resultados provisórios, para o 3º trimestre de 2008, apontam para decréscimos, face ao trimestre homólogo (-32,9%) e um acréscimo, se

comparado com o trimestre imediatamente anterior (+31,6%).

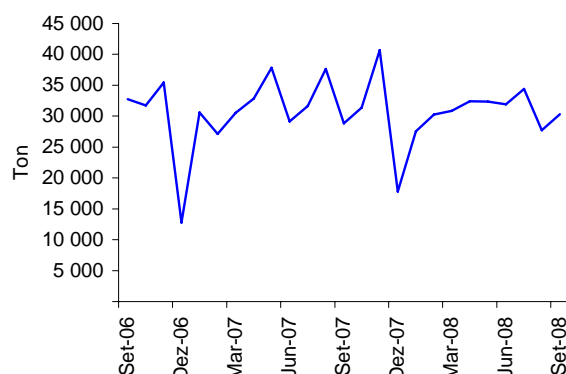
Fogos licenciados para construção



Consumo de Cimento

De acordo com os dados disponíveis na DREM, o consumo de cimento entre Janeiro e Setembro de 2008, ascendeu a 277,7 mil toneladas, um decréscimo de 3,0% quando comparado com igual período de 2007. Analisando apenas o 3º trimestre de 2008, o consumo de cimento aproximou-se das 92,4 mil toneladas, o que traduz uma quebra de 5,8% relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior.

Evolução do consumo de cimento



* Resultados provisórios

Construção*

	Valor Mensal (n°)			Acumulado 2008	Variação (%)	
	Julho 2008	Agosto 2008	Setembro 2008		Homóloga Setembro 2008	Homóloga Acumulada
Total de licenças concedidas	62	58	46	585	-49,5	-26,4
Construções novas	43	47	30	449	-60,0	-33,1
Habitação	56	53	42	508	-46,2	-28,3
Construções novas	38	42	28	397	-56,9	-34,6
Fogos	136	259	42	1 218	-81,6	-21,4
Licenças concedidas por município						
Calheta	2	7	5	60	-16,7	-28,6
Câmara de Lobos	7	4	6	75	-62,5	-37,0
Funchal	19	10	13	145	-55,2	-21,2
Machico	7	3	2	59	-66,7	-28,0
Ponta do Sol	6	4	4	41	-50,0	-21,2
Porto Moniz	0	2	1	8	-	60,0
Porto Santo	4	7	6	80	0,0	-10,1
Ribeira Brava	2	3	1	20	-85,7	-45,9
Santa Cruz	9	11	2	64	-75,0	-31,9
Santana	3	4	4	28	33,3	-12,5
São Vicente	3	3	2	15	0,0	-11,8
Consumo de Cimento (ton)	34 386	27 725	30 285	277 743	5,0	-3,0

Fonte: DRE

* Resultados provisórios

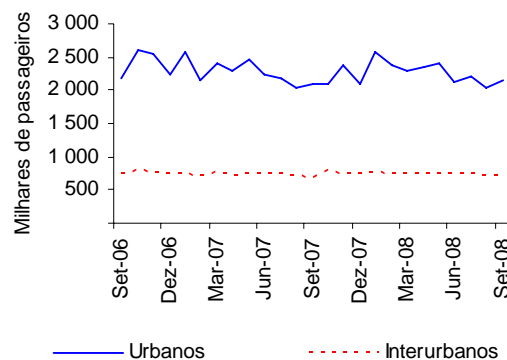
Transportes

Transportes Terrestres

O número de passageiros transportados nos primeiros nove meses de 2008, pelos transportes públicos urbanos de passageiros (20 492 milhares) aumentou 0,5% relativamente ao mesmo período do ano anterior. Analisando apenas o 3º trimestre de 2008, verifica-se uma variação homóloga positiva de 1,1%.

No que respeita aos transportes interurbanos de passageiros, o número de passageiros transportados nos primeiros nove meses de 2008 (6 609 milhares) representa um aumento de 1,4% face ao mesmo período de 2007. No 3º trimestre de 2008, verificou-se uma subida de 1,1% face ao trimestre homólogo.

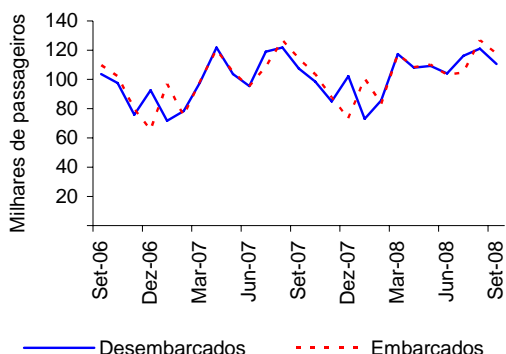
Passageiros Transportados



Transportes Aéreos

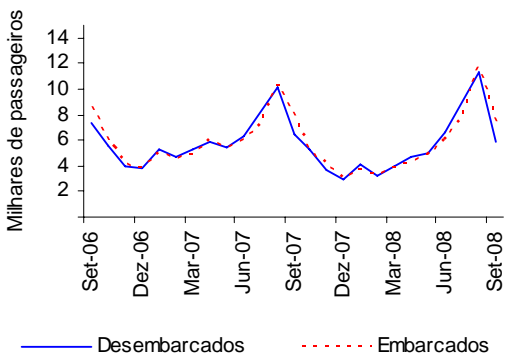
Entre Janeiro e Setembro de 2008, registou-se no Aeroporto Internacional da Madeira um movimento de cerca de 944 966 passageiros desembarcados e 971 582 embarcados, correspondendo a aumentos homólogos, de 3,0% e 3,3%, respectivamente. No trimestre em estudo, o movimento de passageiros foi de 347 665 desembarcados (+8,2%) e de 349 147 embarcados (+8,6%), em comparação com o trimestre anterior.

Movimento de Passageiros no Aeroporto Internacional da Madeira



No que respeita ao movimento verificado no Aeroporto do Porto Santo, o número de passageiros desembarcados, entre Janeiro e Setembro de 2008, foi de 53 662 (-7,2% face ao mesmo período de 2007). Nos primeiros nove meses deste ano, embarcaram 53 110 passageiros no Aeroporto do Porto Santo (-7,3% face a igual período de 2007).

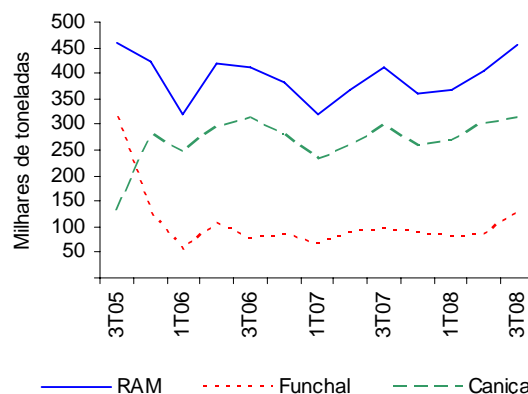
Movimento de Passageiros no Aeroporto do Porto Santo



Transportes Marítimos

Cerca de 1 228 469 toneladas de mercadorias foram descarregadas nos portos da RAM nos primeiros nove meses de 2008 (+11,8% face a igual período de 2007). Do total das mercadorias descarregadas na RAM, 71,9% ocorreram no Porto do Caniçal, 24,0% no Porto do Funchal e 4,1% no Porto Santo. Relativamente ao 3º trimestre de 2008 foram descarregadas na Região cerca 455 131 toneladas de mercadorias (+10,5% face ao trimestre homólogo). Destas, 310 846 foram descarregadas no Porto do Caniçal, que registou um aumento de 2,7% face ao trimestre anterior.

Mercadorias descarregadas na RAM



Entre Janeiro e Setembro de 2008, foram carregadas nos portos da RAM cerca de 113 560 toneladas de mercadorias, representando um acréscimo de 6,5% quando comparado com igual período de 2007. Analisando apenas o 3º trimestre de 2008, verifica-se um aumento de 7,4% face ao trimestre homólogo de 2007 e de 9,0% quando comparado com o trimestre anterior (2º trimestre de 2008).

Transportes Terrestres e Aéreos*

	Valor Mensal			Acumulado 2008	Variação (%)	
	Julho 2008	Agosto 2008	Setembro 2008		Homóloga Setembro 2008	Homóloga Acumulada
Transportes Terrestres						
Passageiros Transportados (10 ³)	2 928	2 734	2 854	27 101	2,3	0,7
Urbanos (10 ³)	2 197	2 029	2 147	20 492	2,1	0,5
Interurbanos (10 ³)	731	705	707	6 609	2,8	1,4
Transportes Aéreos						
Madeira						
Passageiros desembarcados (n°)	116 147	121 008	110 510	944 966	2,8	3,0
Passageiros embarcados (n°)	104 800	126 781	117 566	971 582	2,8	3,3
Passageiros em trânsito (n°)	751	864	325	6 915	-27,1	-9,6
Porto Santo						
Passageiros desembarcados (n°)	9 005	11 351	5 899	53 662	-8,9	-7,2
Passageiros embarcados (n°)	7 843	11 781	7 441	53 110	-5,5	-7,3
Passageiros em trânsito (n°)	93	117	354	3 261	243,7	-31,3

Fonte: DRE

* Resultados provisórios

Transportes Marítimos*

	Valor Trimestral (ton)					Acumulado 2008	Variação (%)	
	3ºT-07	4ºT-07	1ºT-08	2ºT-08	3ºT-08		Homóloga 3ºT-08	Homóloga Acumulada
Transportes Marítimos								
Mercadorias carregadas	38 007	37 482	35 321	37 427	40 812	113 560	7,4	6,5
Funchal	3 818	2 373	1 982	3 098	2 670	7 750	-30,1	-19,4
Porto Santo	1 247	1 058	561	954	1 765	3 280	41,5	5,1
Canical	32 942	34 051	32 778	33 375	36 377	102 530	10,4	9,2
Mercadorias descarregadas	411 905	360 927	369 459	403 879	455 131	1 228 469	10,5	11,8
Funchal	94 798	87 974	82 340	85 378	127 484	295 202	34,5	17,2
Porto Santo	20 442	14 640	17 901	15 931	16 801	50 633	-17,8	-17,2
Canical	296 665	258 313	269 218	302 570	310 846	882 634	4,8	12,3

Fonte: DRE

* Resultados preliminares

Turismo*

Hóspedes e Dormidas

Os indicadores da actividade turística da Região Autónoma da Madeira para os primeiros nove meses de 2008 caracterizaram-se por acréscimos (homólogos) nas principais variáveis em análise, nomeadamente hóspedes, dormidas e proveitos.

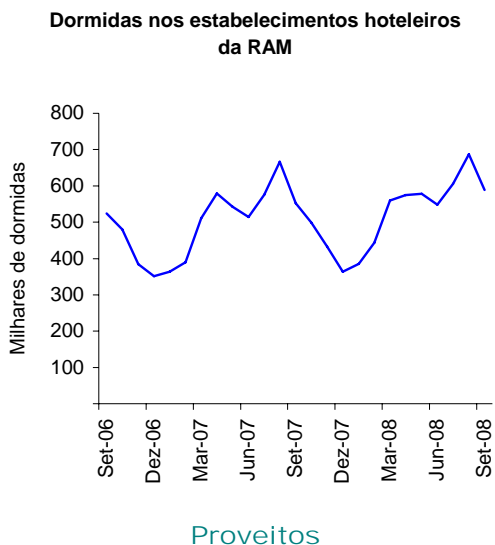
Assim, e de acordo com os dados preliminares estimados, contabilizaram-se, entre Janeiro e Setembro de 2008, aproximadamente 5,0 milhões de dormidas na RAM (+5,9% face ao período homólogo de 2007).

Os não residentes, contribuíram entre Janeiro e Setembro de 2008 com 87,9% do total de dormidas, registando um acréscimo de 8,0% em relação ao período homólogo. Os residentes originaram mais de 601 mil dormidas, -7,5% que nos nove primeiros meses de 2007.

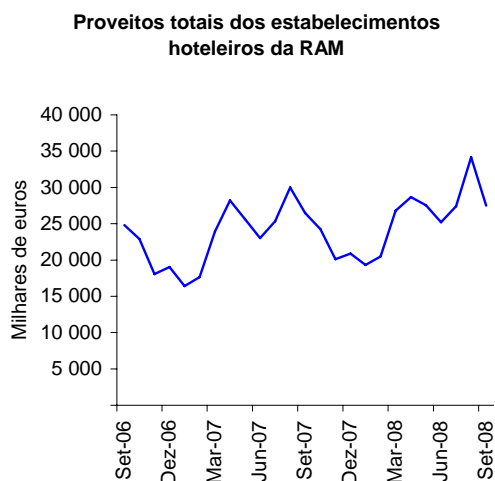
Por categorias de estabelecimento, os hotéis e hotéis-apartamentos concentraram 84,6% do total das dormidas observadas.

* Resultados preliminares estimados

Analisando as dormidas por tipo de estabelecimento, entre Janeiro e Setembro de 2008 e quando comparado com igual período de 2007, verificaram-se acréscimos nas dormidas nas pensões (+5,8%), hotéis-apartamentos (+4,4%), hotéis (+3,8%) e estalagens (+2,6%), ou seja, verificaram-se acréscimos em todos os tipos de estabelecimento. De referir ainda, que a taxa de ocupação-cama acumulada para os nove primeiros meses do ano foi de 64,8%, mais 1,9% p.p. que igual período de 2007.



Os proveitos totais dos estabelecimentos hoteleiros da RAM, entre Janeiro e Setembro de 2008, aproximaram-se dos 237,1 milhões de euros (+9,5%), dos quais 62,2% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, registaram um acréscimo de 10,7% quando comparados com igual período de 2007. Entre Janeiro a Setembro de 2008, o rendimento médio por quarto foi de 39,32 euros, +7,2% acima do verificado no mesmo período do ano anterior.



Turismo*/**

		Valor Mensal			Acumulado 2008	Variação (%)	
		Julho* 2008	Agosto** 2008	Setembro** 2008		Homóloga Setembro 2008	Homóloga Acumulada
Hóspedes	(nº)	108 060	117 303	110 425	937 153	6,9%	6,6%
Residentes em Portugal	(nº)	24 196	25 515	24 252	187 759	-6,5%	-9,1%
Residentes no Estrangeiro	(nº)	83 864	91 788	86 173	749 394	11,3%	11,5%
Dormidas	(nº)	605 580	687 125	588 718	4 971 710	6,5%	5,9%
Residentes em Portugal	(nº)	92 180	100 403	86 615	601 472	3,4%	-7,5%
Residentes no Estrangeiro	(nº)	513 400	586 722	502 103	4 370 238	7,1%	8,0%
Estabelecimentos (média)	(nº)	197	198	197	195	2,1%	1,4%
Capacidade de Alojamento (média)	(nº)	28 534	28 404	28 332	27 978	2,4%	2,4%
Taxa de Ocupação-Cama	(%)	68,5	78,0	69,3	64,8	2,7p.p.	1,9p.p.
Proveitos Totais	(10 ³ euros)	27 419	34 162	27 480	237 079	3,9%	9,5%
Proveitos de Aposento	(10 ³ euros)	16 951	21 567	17 240	147 466	6,3%	10,7%
RevPar	(euros)	39,38	50,10	41,39	39,32	2,2%	7,2%

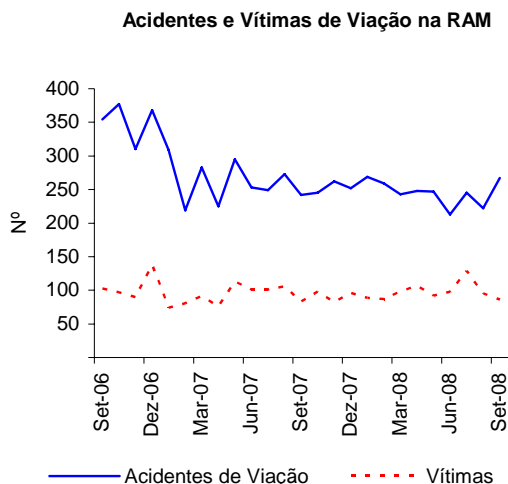
Fonte: DRE

* Dados provisórios
 ** Dados preliminares estimados
 x Dado não disponível

Outros Indicadores

Acidentes de Viação e Vítimas

De acordo com a informação disponibilizada pela Polícia de Segurança Pública, nos primeiros nove meses de 2008, ocorreram na RAM 2 213 acidentes, o que traduz uma diminuição de 5,7% face a igual período do ano anterior. Destes acidentes resultaram 881 vítimas, das quais: 15 mortais, 65 feridos graves e 801 ligeiros.



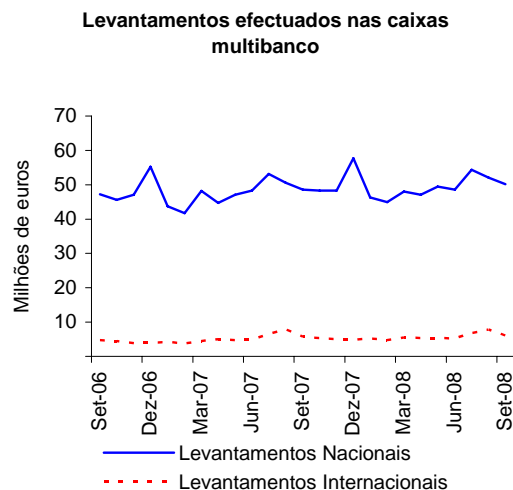
Acidentes de Viação e Vítimas

		Valor Mensal			Acumulado 2008	Variação (%)	
		Julho 2008	Agosto 2008	Setembro 2008		Homóloga Setembro 2008	Homóloga Acumulada
Acidentes de viação	(nº)	245	222	267	2 213	10,3	-5,7
Vítimas	(nº)	129	95	86	881	3,6	6,7
Mortais	(nº)	5	2	0	15	0,0	36,4
Feridos graves	(nº)	11	8	7	65	133,3	-11,0
Feridos ligeiros	(nº)	113	85	79	801	-1,3	8,0

Fonte: Polícia de Segurança Pública, PSP - Comando Regional da Madeira

Caixas Multibanco

Os dados fornecidos pela SIBS apontam para um crescimento dos levantamentos efectuados nos Multibancos da RAM. Entre Janeiro e Setembro de 2008, foram efectuados levantamentos nacionais de cerca de 440,9 milhões de euros, correspondendo a um aumento homólogo de 3,5%. Os levantamentos internacionais efectuados, neste mesmo período, registaram um valor de cerca de 52,3 milhões de euros, o que traduz um aumento de 10,8% face aos nove primeiros meses de 2007. O número de pagamentos de serviços, entre Janeiro e Setembro de 2008, ascendeu aos 809 mil (+9,7%, quando comparado com igual período de 2007).



Caixas Multibanco

		Valor Mensal			Acumulado 2008	Variação (%)	
		Julho 2008	Agosto 2008	Setembro 2008		Homóloga Setembro 2008	Homóloga Acumulada
Total de Caixas	(nº)	333	332	333	333	11,0	-
Total de Operações	(nº)	1 855 919	1 746 732	1 701 576	15 187 921	4,9	5,6
Levantamentos Nacionais	(nº) (euros)	887 171 54 386 985	862 369 52 106 645	824 635 50 120 415	7 344 695 440 853 195	3,6 3,1	3,9 3,5
Levantamentos Internacionais	(nº) (euros)	51 195 6 728 410	59 836 7 857 200	47 106 6 054 115	403 016 52 257 985	10,1 5,8	13,8 10,8
Consultas	(nº)	652 308	576 719	569 655	5 218 756	7,1	8,6
Pagamentos Serviços	(nº) (euros)	96 472 7 019 769	85 654 6 012 743	95 496 6 820 348	809 721 57 321 390	5,3 4,6	5,0 9,7

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)

Notas Explicativas e Conceitos

Taxa de variação homóloga - A variação homóloga compara o nível da variável entre o período (ano, trimestre ou mês) corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga acumulada - Corresponde à variação percentual entre os valores acumulados por uma variável ou indicador desde o início do ano até ao último período e os valores correspondentes do período do ano anterior.

Taxa de variação homóloga sobre médias móveis de três meses - Corresponde à variação homóloga do trimestre terminado em cada mês, ou seja, considera-se a média de três meses fixos do ano n e calcula-se a variação face à média de igual período do ano $n-1$.

Emprego

População Activa - Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Desempregado - Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise

de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para selecção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter actualmente um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Empregado - Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Taxa de Actividade - Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

Taxa de Desemprego - Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

Preços

COICOP – Classificação do Consumo Individual por Objectivo.

Contribuições - A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe ou região na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total. Assim, a contribuição de uma classe ou região para, por exemplo, a variação mensal, representa o efeito de uma determinada classe ou região na formação da taxa de variação entre

um determinado índice e o índice observado no mês anterior.

Turismo

Dormida - Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede - Indivíduo que efectua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro.

Hóspede Entrado - A diferença entre os hóspedes entrados e os hóspedes consiste no facto de nestes últimos se contabilizarem também os hóspedes que transitaram do mês anterior.

Capacidade de alojamento - Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento e que na hotelaria é determinado através do número de

camas, considerando como duas as camas de casal. O total anual refere-se à média, tal como sucede em relação aos estabelecimentos.

Taxa de ocupação-cama - Indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal. A variação está em pontos percentuais.

Proveito totais e de Aposento - A partir de 2008, os dados preliminares relativos aos proveitos totais e de aposento do mês anterior àquele ultimamente divulgado, passam a ser alvo de uma revisão.

RevPar (Revenue Per Available Room) - Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Lista de Publicações da DRE

Mensais

Estatísticas do Turismo (Resultados Provisórios)
Índice de Preços no Consumidor

Trimestrais

Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira
Boletim Trimestral de Estatística

Anuais

Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira
Estatísticas da Saúde da Região Autónoma da Madeira
Estatísticas Demográficas da Região Autónoma da Madeira
Estatísticas do Comércio Internacional
Estatísticas da Construção e Habitação na RAM
Índice de Preços no Consumidor
Madeira em Números (Brochura)
Estatísticas do Turismo (Resultados Definitivos)
Estatísticas da Agricultura e Pesca da RAM
Estatísticas dos Transportes da RAM

Quinquenal

Inventário Municipal

Decenal

Recenseamento Geral da Agricultura

Sem periodicidade

Inquérito ao Emprego: Série Retrospectiva 1998-2003
Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à População

**Boletim Trimestral de Estatística
da Região Autónoma da Madeira.**

Funchal, 2008
Direcção Regional de Estatística – 4.º trim. 2006-Funchal: D.R.E.,
2008- .- Trimestral
ISSN 1646-9380
Depósito Legal N° 271930/08

Direcção Regional de Estatística da Madeira

Precisa de Informação Estatística?

CONTACTE-NOS

Morada:

Calçada de Santa Clara, 38 - 1º
9004-545 Funchal
Tel: 291 741 425 / 7
Fax: 291 741 909
E-Mail: biblioteca.drem@ine.pt



**Diga-nos o que pretende,
rapidamente será informado**

Se a informação existe...



Está publicada em livro

Pode adquirir ou consultar as publicações e solicitar fotocópias no nosso Centro de Documentação



**Existe em suporte magnético
ou na Internet**

Pode adquirir a informação em disquete, CD-Rom ou consultá-la na internet:
> <http://www.ine.pt>
> <http://estatistica.gov-madeira.pt>



Existe mas não está publicada

Solicite um apuramento específico e peça um orçamento.
A informação será fornecida à medida do seu pedido.



<http://estatistica.gov-madeira.pt/>



Direcção Regional de Estatística

Calçada de Santa Clara, N° 38-1°

9004-545 Funchal

Telefone: (+351) 291 720060

e-mail: drem@ine.pt

Internet: <http://estatistica.gov-madeira.pt/>